SERMAM
DA
PVRISSIMA, E IMMACULADA
CONCEIÇAM
DA SEMPRE VIRGEM
MARIA

MAY DE DEOS, RAINHA DOS ANJOS
SENHORA DO CEO, E TERRA;

EM SANTA ANNA.

PREGOU-O
O DOVTOR HIERONYMO RIBEYRO
DE CARVALHO, Chantre da Sè de
Coimbra, Anno 1672.

EM COIMBRA,
Com todas as licenças necessarias.

Na Officina de RODRIGO DE CARVALHO COUTINHO
Impressor da Universidade, Anno 1673.

Acusta de Ioaõ Antunes mercador de livros.

ticipou a graça; com a qual nam pode residir aquella culpa.

Ouve quem em tempos mais escuros disse, que no primeiro instante contrahira a Senhora a macula, mas logo no segundo a santificara Deos; como se correndo o Demonio, & juntamente Deos, hum a captivar, outro a libertar a Virgem; podesse chegar primeiro que Deos o demonio; bem como os dous discipulos correndo à sepultura do Senhor; Ioaõ por mais moço chegou primeiro que Pedro. *Præcucurrit citius Petro.* Porem nam pode aqui adiantarse o Diabo, porque ja la estava Deos; que occupa todo o lugar por immenso, & naõ se pode mover de huá pera outra parte, por immudavel; que o nam he menos na prezença, que na deliberaçam. Teve este immaculado mysterio em tempos ja passados alguá contradiçaõ, & alguns encontros; mas ja saõ poucos esses encontros, & naõ he publica, mas occulta a contradiçaõ. Cà se sois sogeito prendado, naõ vos ha de faltar hum emulo, que vos encontre; nem hum gozo, ou caõsinho, q̃ vos ladre. La foi a Santa Iudith; bem dissimulada, & fingida, verse com o Principe Olofernes, dizendo, que lhe entregaria a Cidade de Betulia em boa paz, se seguisse seu conselho, & que o introdusiria nella sem resistencia alguá, de tál modo que nem hum caõsinho lhe ladraria. *Et non latrabit, vel unus canis contra te.* Nenhum dis, lhe ladrarà, porque sempre ha hum, que ladre.

A maior excellencia que acho neste purissimo misterio, saõ os seus encontros; & aos encontros chamamos nos excellencias? Si: porque as excellencias do sogeito, saõ as contradiçoens do emulo: pellas excellencias, pellas grandezas, & pellos titulos se encontrão as couzas, & se envejão os sogeitos. O encontro que se fas a hum elogio, a hum titulo, he o precioso do elogio, he o sublime do titulo.

Puzerão ao Senhor o titulo real na Cruz, & dis logo o amado, que o Senhor inclinou a Cabeça, *Et inclinato Capite.* A inclinaçam da cabeça foi aceitaçam do titulo, & aceitando este titulo no monte de sua Cruz, o recusou no dezerto, & declinou as aclamaçoẽs de Rey, fogindo pera hum monte, *Fugit in montem ipse solus.* E porque o aceita na Cruz, & não o admite no dezerto? Porque no deserto lho offerecião todos, *Illi ergo homines*; dis, que todos aquelles homens lhe davam o titulo; porem no Calvario encontrarão o titulo muitos, & esses os mais sabios & principes. *Dixerunt ergo Pilato Pontifices: noli scribere Rex Iudeorum; sed quia ipse dixit Rex sum Iudeorum:* alli aceita o titulo, onde lho encontrão: entam he titulo admittido, quando titulo encontrado, & quando he encontrado dos sabios, então lhe dà o Senhor os beneplacitos; *Inclinato Capite,* & naquellas inclinaçoens deu os consentimentos, & foraõ as contradiçoens

tradiçoens as galas do nome; & os encontros as glorias do titulo.

E quem vai a encontrar huma verdade, tal ves a confirma; & naõ encontra a verdade, mas encontrasse assi mesmo: ambas as cousas vede nos encontros, que os fariseus oppuzeraõ ao Real titulo; porque Pilatos respondeo. *Quod scripsi, scripsi*, o que escrevi naõ o risco; & no primeiro, *scripsi*, affirma, & no segundo *scripsi*, o confirma. Hiáo a encontrar, & foraõ a confirmar o titulo.

E querendo encontrar a verdade do titulo, se encontrarão assi mesmos, porque a rezão que trasião por si, fasião contra si: porque querendo mostrar que o Senhor não era Rey, desião que elle dissera que o era, mas que elle o não era. O cegueira! ò enleio! ò contradição evidente? Se elle dis que he Rey, Rey he; toda a certeza, & toda a verdade do dito està no Senhor, que o dis: & mais certa he a couza pello Senhor a dizer, do que por ella o ser: inda mais he Rey por elle o dizer, do que por elle o ser. Pera os Discipulos saberem o maior no Reyno do Ceo, não perguntarão ao Senhor, quem era o maior, senão quem tinha elle pera si que o era: *Quis putas maior est in Regno Cælorum*; julgarão, que mais certo era ser o maior, quem o Senhor dissesse, que o era; do q̃ quem o era; assi que estes Pontifices se encontrarão assi mesmos, querendo encontrar a verdade do Reyno de Christo, porque dezião q̃ era Rey, & que não era Rey; que o não era, porque isso vinhão persuadir a Pilatos; *Noli scribere Rex Iudeorum*: q̃ o era, porq̃ dezião que elle dissera, que o era; *Sed quia ipse dixit Rex sum Iudeorum*; & assi se encontravão assi mesmos, porque dezião que o era, & que o não era.

A mais celebre, & salubre fonte, que parece no mundo ouve, foi aquella que sahio da pedra, em que se figurava Christo, & levavão os filhos de Israel no exercito, quando marchavão pello dezerto; pois a esta fonte chamou David a da contradiçaõ: *Ad aquas contradictionis*: porque ali o povo incredulo encontrou a Moyses; & Moyses em parte a Deos; porque mandandolhe Deos dar vozes à pedra, *Loquimini ad petram*: elle deu golpes, & repetidos golpes; *Percussit bis scilicem*. Ouve esta fonte por ser a mais jucunda, de ser a mais encontrada. Na agoa se significa a graça, assim o mostrou o Senhor, que pedindo à Samaritana agoa, lhe dice lhe daria melhor agoa, & que bebendoa, não tivesse mais sede. *Qui biberit ex aqua, quam ego dabo ei, non sitiet iterum*. Esta graça pois da Senhora no primeiro instante de sua vida, foi encontrada graça, & por isso a mais soberana graça; porque os seus encontros, saõ as suas glorias; & por encontrada, he a mais aclamada graça.

Estava hum cego na estrada, q̃ guiava pera Iericò, por onde o Senhor

nhor entam passava: & bradava assim: *Fili David miserere mei*: reprehenderaõno os q̃ hião diante, pera q̃ calasse; mas elle entaõ, & por isso mesmo, bradou mais; *Multo magis clamabat. Fili David miserere mei*; athe ali deo vozes, & depois de encontrado dava brados: dantes falava; bradou, como o encontraraõ; *At ille multo magis clamabat.*

Ha vozes q̃ prevalecem contra as rezoẽs: & ha rezoẽs q̃ prevalecẽ contra as vozes; & ha vozes que alentão as rezoẽs; & ha rezoẽs q̃ esforçaõ as vozes. Na morte do Senhor cõtra as rezoẽs prevalecerão as vozes; as rezoẽs mostravão, que não devia morrer a innocẽcia: mas prevalecerão as vozes contra estas rezoẽs. *Invalescebant*, dis o Evangelista, *Voces eorũ.* A brados, & a gritos, & naõ a rezoens se levou esta morte. Prevalecerão as rezoẽs cõtra as vozes no juiso da culpa, q̃ se impòs à innocẽte, & casta Suzana, porq̃ por mais q̃ bradarão os dous acusadores, & lascivos velhos; *Exclamaverunt & senes*: cõ tudo ali das rezoẽs ficarão vẽcidas as vozes, & nada puderão cõtra os exẽplos de Suzana, os brados dos acusadores.

Comtudo na immaculada Conceiçaõ da Senhora amigamente se confederarão as resoẽs cõ as vozes: as rezoẽs persuadẽ, & convencem o misterio: as vozes o aclamaõ. Aclamaõno o Ceo, a terra: a Igreja Catholica, o Reino, com o patrocinio, q̃ nelle toma, as Universidades, cõ os juramẽtos, q̃ delle fazem; celebraõno os escritores cõ tantos livros, as cadeiras, os pulpitos, as Cidades, as portas das Cidades, escrevendo em si o augusto titulo, & gloriozo tropheo da immaculada Conceiçam da Senhora.

E cuido q̃ nẽ ja temos encõtros, & q̃ só por brio senão retrataõ algũs. Os sabios, & juizos grandes, os animos regios se viraõ, & conheceraõ, q̃ se afastaraõ algũ tanto da rezaõ; ainda assim tẽ mão em quãto podẽ; não porq̃ assi o sintão; mas porq̃ julgaõ, q̃ assi lhe convem; & attentão mais ao decoro, q̃ ao verdadeiro. Estava huã atalaya cõ os olhos nos caminhos, quando Ioab dava batalha a Absalaõ; & disse a David, q̃ vinha somẽte corrẽdo hũ soldado, & David disse. *Si solus est, bonus est nuntius*, q̃ se o nũcio vinha só, trazia boa nova. Torna a atalaya, & dis a David, q̃ vẽ correndo outro, & dis David, *Etiam bonus est nũtius*, q̃ taõbẽ trazia boa nova. Encontrouse assi mesmo aqui David: disse de primeiro, q̃ o nũcio trasia boa nova, porq̃ vinha só: *Si solus est bonus est nuntius*, & como depois cõstou, q̃ naõ vinha só, pois a atalaya descobrio outro, havia de dizer, q̃ não trasia boa nova; pois a rezaõ da boa nova, era vir só; & constava ja q̃ não vinha só; cõ tudo não retratou David o dito, antes encontrou a rezaõ delle. Os grãdes difficultosamẽte retrataõ, o q̃ huã vez dizẽ: antes encõtrarão a rezão, do q̃ retratem o dito. Dizião alguns naquelles tempos (que ja oje nam

haverà quem o diga) que a Senhora naõ parecia concebida sem macula, porque a Igreja lhe não dedicava festa. Dedicoulhe a Igreja festa, consagroulhe celebridade: que se segue? retratar o dito: mas antes haõ de encontrar a rezam, q̃ retratar o dito.

Nem nos falta a este discurso texto do Evangelho prezente; porque nelle se fas mençam de Zaram, & Phares, que no materno ventre contenderão ambos a serem progenitores do Senhor; athe lançar fora huã mão, o que não foi, como saudando a luz, & aclamando a victoria; & a purpura, que lhe ataraõ na maõ; más empenhouse de maneira o irmaõ Phares, que fazendo retrahir a maõ a Zaram, sahio primeiro; & nos encontros se celebrou mais a victoria, q̃ foi por encontrada gloriozа; & por controversa, jucunda. Servē à purissima Cõceiçaõ da Senhora por triumphos estes encontros; & estas contradiçoēs por glorias; estas resistencias, por galas.

E foi tal o empenho do Senhor contra estes encontros, que a duas anchoras atalhou esta macula; & à entrada do original pos dous impedimentos na alma da Senhora; cada qual delles à macula total estorvo: porque a prezervou na graça de sua adopçam; & na vista de sua face; & nem nesta face, nem naquella graça pode estar macula. E pera que duas anchoras, se bastava estar a Senhora a huã avinculada? Pois nem com a vista da Divina face; nem com a soberana graça pode morar delito? Digo, q̃ foraõ no Senhor de amante, excessos, que quem ama athe no seguro teme; athe nas seguranças imagina riscos. Como se a Senhora naõ estivesse segura na graça, inda lhe applicou a vista, porq̃ teme, a onde se naõ teme, o amante.

Cousa infallivel he, que se nam ha de perder hum escolhido; porque ha em Deos huã vontade efficaz, & hum decreto absoluto de o salvar; & hum dos impossiveis he frustarse em Deos hũ absoluto decreto; & huã efficaz vontade. Com tudo vindo o Senhor a fallar da perseguiçam, que haverà nos dias ultimos; dis que perigaraõ os escolhidos, *Ita ut in errorem inducantur, si fieri potest, etiam electi*, mas acrecenta, *si fieri potest*, se isso pode ser. Que he o mesmo, que nam pode ser; pois se não pode ser, *Si fieri potest*; como mostra que poderà ser, *Vt in errorem inducantur etiam electi*? aquelle, *si fieri potest*, he voz da sabedoria; que julga as couzas, como em si saõ, aquelle, *In errorē inducantur etiam electi*: Saõ receios do amor, que sente das cousas, como se lhe reprezentam, & athe no seguro as teme, sobe a sabedoria a suas atalaias, & dali ve com segurança as cousas; dece a suas moradas o amor, & dali as devisa com temores.

Na quillo que muito ama, nunca se dà por seguro o amor. *Si exaltatus fuero*, desia o Senhor, *à terra omnia*

Omnia traham ad me ipsum, se me puserem na Cruz, tudo levarei apos mim, aqui fala com duvidas de sua Cruz, *Si exaltatus fuero*, se me puserem na Crùz: em outro lugar fala da Cruz com toda a certeza; *Ecce ascendimus Ierosolymam, & filius hominis tradetur ad crucifigendum:* Himos a Hierusalem, & ahi me porão na Cruz; ali dis, se me puzerem na Cruz: aqui dis, pormehaõ na Crus: aqui fala com certeza; ali com sombras de duvida. Porque ali falava como amante; pois dezia levaria apos si todos os coraçoens; & todo o amor, *Si exaltatus fuero à terra, omnia traham ad me ipsum*; por isso aonde fala como sabio ve a Cruz com seguranças de a lograr, mas a onde como amante, ahi parece a ve com duvidas, temendo nas seguranças os perigos, porque quando sabio, ve as couzas, como ellas em si saõ; quando amante, como lhas propoem o amor, que sempre no seguro teme, & no certo recea.

Nem só teme no seguro o amor, mas parece que no impossivel teme. Deliberaraõ os Babilonicos levantar huã torre que se avistasse com o Ceo, & donde se puzessem à fala com os astros, & tivessem conversaõ, & comercios com as estrellas: *Faciamus turrem, cujus culmen pertingat ad cœlum*; dece Deos logo; & confunde as lingoas, & dis ser assi necessario, porque de outro modo athe não effeituar a obra, não haõ de desistir da empresa, *Non desistent à cogitationibus suis, donec eas opere compleant*: Como assi Senhor? Sabemos que està vossa morada taõ distante da terra; que dizem os Mathematicos, que se de là se lançar huã pedra, chegarà à terra em quinhentos annos, sendo tão arrebatado seu movimento, q̃ quanto mais se chega ao centro, tanto mais impetuoza se move; & foi o que disse o propheta, *Altissimum posuisti refugium tuum, non accedet ad te malum, & flagellum non appropinquabit tabernaculo tuo*; Estais Senhor mui alto, & de todo o asalto livre, & de todo o cazo izento: pois se a pedra, descendo com todo o impeto, gastaria quinhentos annos, quantos mais annos gastaria o homem sobindo, & assi escaçamente cometteria a empreza, quando ja deixaria a vida.

Tudo assim he: mas acometiaõlhe os homens sua morada, seu domicilio, em que se figurava a Senhora; & levantase de amante, & de amante irado, & na maior segurança parece que teme riscos, & estando bem seguro se mostra como duvidozo. Segura tinha sua bendita mãy naquella anchora da Divina graça contra a original macula, mas como estava desta Senhora em extremo amante, lhe lança, & applica segunda anchora, à de sua vista; poemna à face, pera lhe estorvar a culpa; & assi a estorva na face, como se ja não estivera totalmẽte impedida na graça.

Todas as cautelas poem quando amante, como se ali nunca se con-

ſiderara ſeguro; tem como ſabio todas as confianças, & como amante poem todas as cautelas; como amã te não ſe contenta com o q̃ baſta, mas applica o que ſobeja; porq̃ ao amante não baſta o que baſta, mas ſó baſta o que ſobeja. Bom lugar eſcapou aquem levantou eſte aſſumpto. Quando mais entrado o Senhor nos amores de ſua Eſpoza, & quando a Eſpoza mais ſatisfeita, diſſa ella: *Lava eius ſub capite meo*; q̃ o Eſpozo lhe dera eſta maõ pera o arrimo, & pera o encoſto. Naõ ha mais que dezejar; nem tem mais q̃ eſperar a Eſpoſa; pois tem huã mão do Senhor conſigo; que ſó huã fes taõ grande ao precurſor. *Manus Domini erat cum illo.* Pois não eſtà inda contente o Eſpozo, inda que o eſteja a Eſpoza, & aſſi ajunta; *Et dextra illius amplexabitur me.* Dis q̃ lhe deu o Eſpozo a outra mão, pera o abraço; huã pera o abraço; outra pera o arrimo. E não podia eſtenderſe ao abraço a mão, q̃ ſervia pera o arrimo; quando os dedos de huã mão fabricaraõ, & abraçaraõ o mundo todo, *Videbo Cælos tuos, opera digitorum tuorum, Lunam, & Stellas, quæ tu fundaſti*; baſtava a meſma maõ pera o arrimo, & abraço, quãto à neceſſidade da Eſpoza; mas parece q̃ naõ baſtava quanto à affeiçaõ do Eſpozo: nos miniſterios de huma maõ, eſtava a Eſpoza contente; ſó nos obſequios de ambas eſtava ſatisfeito o Eſpozo: huã mão baſtou pera o mundo, aonde ſe moſtrou poderozo; huma & outra applicou a favores da Eſpoza, aonde ſe publicava amante; porque a qui nam baſta a maõ, que baſta; mas baſta a mão que ſobeja: o que baſta a Deos creador, naõ baſta a Deos amante. Segura eſtava a Senhora da macula na graça; & ſegura eſtava tambem na viſta; mas como o Senhor eſtava deſta Senhora em extremo amante, em nenhuã dellas eſtà contente, mas ſó em ambas eſtà ſatisfeito.

Nem digais, que o que faſia a viſta, fazia a graça; & aſſi que ou era ſuperflua a graça, ou eſcuza a viſta: porque inda que, o que fazia à viſta, fazia a graça; naquelle coraçaõ amante, a graça nam eſcuſava a viſta, nem a viſta parece ſupria a graça, porque quem ama não ſe contenta com fazer o precizo, mas paſſa a dar o ſuperfluo; que nam he ſuccinto, mas liberal, & quaſi prodigo o amor. Depois de dar o Senhor no Sacramento ſeu corpo, paſſa a dar inda o ſangue, & como aſſim? Nam vai o ſangue ja dado no corpo? Sim vai; porque a data foi do corpo vivo; & não ha corpo vivo ſem ſangue. Vem logo a ſer ſuperfluo o ſangue, depois de dado o corpo; como tambem ſuperfluo o corpo depois de dado o ſangue, q̃ como ſeja ſangue vivo, tambẽ em ſi leva o corpo. Tudo aſſi he, mas como eſtava em eſte miſterio extremo amante, não ſó deó o preciſo, q̃ era o corpo, ou ſangue; o corpo em

que

que hia o sangue; ou o sangue, em q̃ hia o corpo; mas passou a dar o superfluo, ou super abundante, q̃ era dar o corpo, & tambẽ o sangue, & assi duas vezes o corpo, & duas vezes o sangue; porq̃ deo o corpo em si, & deu o corpo em o sangue, & deo o sangue em si, & deo o sangue no corpo. Pera isentar do original bastavão em a Senhora ou os logros da vista, ou as posses da graça; & bastava a graça sẽ a vista; mas bastava à expulsão do peccado, & naõ bastava à affeiçam do amante.

Nẽ a isto nos falta o texto presente, pera fundamento do assumpto; porque senam contentou o Spirito Santo com dar a David huã ves o titulo de Rey, mas segunda ves o repetio. *Iesse autem genuit David Regem. David autẽ Rex genuit Salamonem.* Parece superflua a repitiçam do real titulo, porque o q̃ dis no primeiro, torna a dizer no segũdo; assi he, porq̃ como o Senhor era taõ amãte de David, naõ se cotẽtou cõ lhe dar o precizo; mas passou a dar o superfluo; como se o repetir de titulos fosse dobrar beneficios.

Nẽ só preservou o Senhor sua bẽdita Máy de macula original, mas tambẽ a isentou da divida; de modo q̃ nẽ em Maria ouve macula, nẽ de macula divida. Muitos dos Theologos, q̃ vaõ com nosco, deixarão em Maria esta divida, mas nòs nem macula consentimos, nẽ divida; naõ sò não teve macula, mas naõ devia tela, porque esta divida tem visinhança com a macula, ainda que naõ seja a macula; & naõ queremos a Senhora visinha, mas muito remontada da macula. Disse S. Joam q̃ os q̃ vieram prender ao Senhor, tornaraõ atras, & cahiraõ por terra, *Abierunt retrorsum, & ceciderunt in terram*; & do tredor dis, q̃ estava junto a elles, *erat cũ eis*, & nisso quis dizer q̃ cahira; estava junto com os q̃ cahiraõ, seguese q̃ cahio cõ os q̃ cahiraõ. Se a Senhora estava visinha dos q̃ cahiraõ na macula, q̃ isso he estar na divida da macula, fica muito perto da macula, & muito visinha a ruina; & a divida da macula algum desar he, & posto que naõ seja aquella macula, he alguã macula, pois he algum defeito.

De mais que pera Deos tal ves a obrigaçaõ da cousa, ou a divida da cousa, vem a ser a mesma cousa; & assi serà macula a divida da macula. Ao fariseu que sentio mal da Magdalena inclinada aos pes do Senhor, propos o mesmo Senhor que havia dous devedores, & que hum devia quinhentos, & outro sincoẽta, & q̃ naõ tendo por onde pagar, remitio a ambos o acredor as dividas: e pergũta o Senhor. qual dos devedores amou mais ao acredor, *quis eum plus diligit?* Cõ vossa licença Senhor: parece q̃ naõ havieis de dizer, qual dos devedores ama mais ao acredor? Mas aqual dos devedores ama mais o acredor? porq̃ ama o q̃ dà, & nam o q̃ recebe; deo o acredor, receberaõ os devedores, amou logo o acredor, & naõ amarão, nẽ amão os devedores.

Hora

Hora assi he, que o que dà, he o que ama; mas o que recebe he o que deve amar, & o mesmo foi dizer o Senhor, qual dos que receberaõ amou mais? Que dizer; qual dos que receberão devia amar mais? considerou amor, onde avia divida de amor; & amar, quem devia de amar; he logo amor a divida de amor. Dava o Senhor queixas de seu povo, & dessa, mostrando suas chagas: *His plagatus sum in domo eorum, qui diligebant me*, Estas feridas me deraõ os que me amavaõ, & como amaõ, se ferem? como amaõ, se mataõ? não amavaõ, mas deviaõ de amar; & o mesmo foi dizer os q̃ me amavaõ, me firiraõ, que dizer, feriraõme, os que me devião amar. Pois se quem deve amar ja ama; & se a divida de amor, he amor; a divida da macula serà macula; & pera que na Senhora não haja macula, naõ haja divida de macula; & assi como o Senhor fica redemptor da Virgem, & da macula por preservar a Senhora da macula; assi fica redemptor da mesma Virgem, & da divida, por preservar a Senhora da divida.

Extinguio tambem na Senhora, não só as dividas, mas ainda memorias de culpa; de modo que onde se fala da Virgem, nem à memoria venha culpa; nem ao pensamẽto delicto. He celebre o lugar, & aqui mui tralido, mas dilohemos com alguã novidade. Inclinaraõ os animais que levavão a arca do Testamento algum tanto, com que a arca deo mostras, & fes visos de ruina, acodio Hossa, & estendeo o braço pera à ter mão; em continente o matou Deos; *Percussit Dominus Hossa*, & isso por ser temerario Hossa. *Super temeritate sua.* E que temeridade ha em acodir à arca, que inclinava? Piedade parece, & naõ temeridade; antes na acçam pio, que temerario Hossa; Com tudo foi temerario Hossa, por imaginar que a arca, que era do braço Divino empenho, o podia ser do braço humano; & foi temerario em julgar, que podia abranger ruina a huã arca, que sustenta a maõ Divina. Poder cahir a arca he estar em divida de cahir, pois se foi temeridade em Hossa imaginar, que podia arruinar a arca, foi temeridade tambem no mesmo Hossa crer divida de ruina na mesma arca.

Mas ao intento; morto Hossa, & castigada sua temeridade, quis Deos que se chamasse aquelle lugar: *Percussio Hossa.* Castigo, ferida, ou morte de Hossa. Duas cousas ouve, & succederaõ naquelle lugar junto à arca do Senhor: a temeridade de Hossa; & a percussaõ de Hossa: chamesse logo àquelle lugar antes temeridade de Hossa, & naõ percussam de Hossa? Bem posto està o nome, porque temeridade he culpa, & percussam he pena; & como Hossa delinquio, & morreo junto à arca do Senhor; *Mortuus est ibi juxta arcam Domini*; desterráose nomes de culpa, por a faltar

afastar as memorias della, & ficaõ só nomes de pena; que nam declaraõ delitos; aonde está a arca do Senhor, não ficão nomes de culpa, por senão estabelecerem memorias de macula.

E se castigo, ou pena, suppoem culpa; inda que nam signifique culpa; pois se he pena, de alguã culpa he pena; & se he castigo, de algũ delito he castigo; por isso digo que se nam chamou aquelle lugar nem pena, nem castigo, porque trazia à memoria a culpa; mas, que se chamou percussam, ou ferida; *Percussio Hossa*, que nem he pena, nem castigo, & se entende sem culpa, & assim nam se chama o lugar nem temeridade, porque he culpa, nem castigo, ou pena, porque suppoem culpa: que afasta Deos desta Divina arca os nomes de culpa, por remontar as memorias della.

Nem só preservou o Senhor sua Santissima Mãy da macula, das dividas, das memorias della, mas ainda de huã opiniaõ, & falsa opiniaõ da macula: & agora entendereis bem hum lugar do Evangelista S. Lucas, que no Sermam da Senhora da Purificaçam na imprensa o fizeraõ inintelligivel: dis o Evangelista; que a o outavo dia se pôs ao minino Deos o nome de IESU; & adverte, q̃ este nome fora repetido pello Anjo, antes do minino ser concebido: *Vocatum est nomen ejus Iesus, quod vocatum est ab Angelo, priusquam in utero conciperetur.* Este nome sagrado naõ só havia sido repetido pello Anjo antes da Conceiçam do minino Deos, mas depois da mesma Conceiçaõ foi repetido: antes da Conceiçaõ à Senhora; depois da Conceiçam a Jozeph, a quem disse o mesmo Anjo: *Vocabis nomen ejus Iesum, ipse enim salvum faciet populum suum à peccatis eorum.* Pois se este nome, antes de se por na Circuncisam se acha repetido duas vezes, huã a Maria, antes de concebido o minino; outra ja concebido o minino, a Jozeph; porq̃ dis o Evangelista somente, que o nome foi repetido à Senhora? Ou dizei, que foi repetido a ambos; & duas vezes repetido; ou somente que foi repetido a Jozeph; por quanto concebido o minino tinha o nome sogeito; & antes de concebido, o nam tinha.

Foi a rezam; porque a sua mãy, antes da Conceiçam do minino, se lhe repetio o nome de Iesus, pera aquietar nella temores de perder a pureza; que nam queria ser mãy de Deos senam fosse Virgem, ao q̃ atirava aquella pergũta, que fes ao Anjo, *Quomodo fiet istud?* E nam querer ser mãy de Deos, senam fosse Virgem, he na Virgem Senhora elogio. A Jozeph repetiosse o nome ja concebido o minino, pera socegar nelle sospeitas da pureza perdida, bem que falsas, inda que nam temerarias em Jozeph, que considerou só a natureza aonde interviera a graça; & sam estas sospeitas ainda que falsas, maculas nam verdadeiras por Jozeph imaginadas

das na Virgem: dis logo o Evangelista q̃ o nome foi repetido a Virgem, porque tras à memoria elogios da Virgem, que se contem nos temores de perder a pureza;& não dis,que foi repetido a Jozeph,porque repetido a Jozeph, tras a memoria sospeitas, & falsas opinioens da pureza perdida, que athe huma falsa opiniaõ de macula estorva Deos em a Senhora; à qual izentou da macula, das dividas, das memorias, das opinioens inda que falsas, dessa macula.

Dissevos que tivera este immaculado misterio encontros, mas não disse os encontros: Saõ os encontros dous; o primeiro aquelle lugar do Apostolo,em que dis, que todos peccarão em Adam, *In quo omnes peccaverunt.* Se todos, tambẽ logo a Virgem. O segundo, que o Senhor foi Redẽptor de sua Mãy; se Redemptor, de alguã divida redemptor; se redemptor de divida, redemptor de peccado. Esta he toda a contenda, & toda a bateria, q̃ se poem, & dà a este inexpugnavel forte da Immaculada Conceiçam de Maria.

Quanto ao primeiro encontro se atalha commumente, dizendo q̃ daquella regra geral se exceptua a Virgem, por Senhora do Ceo, & terra;por Rainha dos Anjos, & homens; por Espoza do Spirito Santo; & por Mãy do mesmo Deos, q̃ em regras gerais senão comprehen de tanta grandeza; ou seja favoravel, ou odioza a regra. Mandou hum Anjo pellas Santas Marias aos Apostolos do Senhor a nova de sua Resurreiçam; *Dicite discipulis ejus,& Petro,* dizei aos Discipulos, & a Pedro. E Pedro nam era tambẽ Discipulo? Sim era; bastava logo; dizei aos Discipulos; que ahi se entendia Pedro. Naõ entendia; que como era da Igreja, & dos Apostolos Princepe, pera ser entendido, ouve de ser nomeado; & ouve de ser declarado, pera ser comprehendido, que athe pera lhe pertencerem favores, se haõ de nomear os Principes.

E com mais rezaõ se acha nos odios, o que ha nos favores. Por hum Propheta denuncia o Senhor a ruina de todo o Reyno de Judà, & acrescenta, que tambem ha de destruir a Hierusalem, *Delebo omne Iuda, & Hierusalẽ,* & naõ se continha Hierusalem em todo Judà? Sim continha, que era Cidade de Judà. E não se entendia em todo o Reyno de Juda a Cidade de Hierusalẽ? Naõ entendia: porque era metropoli, & Cidade Rainha; & se nos odios se não nomea,naõ se entende nos odios: saõ os Principes izentos das leis; saõ das regras gerais izençoens.

La disse o Senhor, que dos nacidos das molheres Joaõ era o maior, *Inter natos mulierum non surrexit maior.* Logo maior q̃ Christo, & maior que a Virgem; pois ambos de molheres nacidos. A duvida acodio Agostinho, bem que sò pella pessoa do Senhor, & naõ pella de

la de sua máy; dizendo que se naõ desia nacer tanto de molher, quanto de Virgẽ. *Ille quidem maior Ioanne, qui de Virgine nascebatur.* Com tudo por nacer de Virgem, naõ deixa de nacer de molher; como disse S. Paulo, *factum ex muliere*, & o mesmo Senhor chama molher a Virsua máy, quando na Crus lhe encõmendou Joaõ. *Mulier ecce filius tuus*; & nas bodas celebradas em Cana de Galilea, quando disse à Senhora: *Quid mihi, & tibi est mulier.* Pello que melhor explicaçaõ daõ ao lugar, os q̃ dizẽ, q̃ o Senhor não dis, que Joaõ he o maior, mas que senão levantou maior; *Non surrexit maior*, & como se levantou, cahira; & vem a ser, que dos cahidos, & levantados Joaõ he o mayor: & ficam o Senhor, & sua bendita Máy exceptuados, que se nam levantaram, porque naõ cahiraõ.

E porque a resposta he em favor da immaculada Conceiçaõ, aceito, inda que desfaça a prova, que confirmo com outra. Dis S. Marcos, que o Senhor resuscitado apareceo primeiro que a todos a Magdalena. *Aparuit primo Maria Magdalenæ* Apareceo logo primeiro à Magdalena, que à Senhora. Respondem os que nos encontraõ, que naõ; porque a Senhora fica exceptuada por máy. Agora assi. Como aquelle termo (*omnis*) he inclusivo de todos, & a todos inclue; assi aquelle termo (*primo*) he exclusivo de todos, & a todos exclue: nem pode aver primeiro que, o primeiro, nem pode aver hum fora de todos, & com tudo aquelle termo, *primo*, aplicado à Magdalena naõ exclue a Senhora de primeira, por ser máy de Deos, logo, nem aquelle termo, *omnis*, por ser máy de Deos, a inclue; & assi como naõ fica naquelle termo, *primò*, exclusa; assi pella mesma rezaõ, nam fica no termo, *omnis*, inclusa.

E ficou o Senhor (acudimos ao segundo encontro) nam por remedio, mas por preservaçam redemptor da Senhora; nos mais remediou; na Virgem preservou da macula, & do genio da Senhora, com que nos acode, se colhe nacer por preservaçaõ do peccado, & do genio, com que o Senhor nos acode, se colhe nacer pera remedio delle. Hia faltando o vinho aos convidados lá nas bodas em Canà lugar de Galilea. *Deficiente vino*. Reprezentao a Virgem a seo Filho: *Vinum non habent*; a quem respondeo o Senhor: *Nondũ venit hora mea*; nam he chegada minha hora.

De modo q̃ ja era chegada a hora da Senhora interceder, & nam era chegada a hora de Christo deferir; porq̃ o Senhor esperava a falta, pera dar remedio; & a Senhora pervenia o defeito, pera acudir cõ preservação. Cada qual segũdo seu genio; preserva Maria; remedea Christo; era hora ja de interceder a Sñra, porq̃ preservava a Senhora; não era inda

inda hora de acudir Christo, porque remedeava Christo.

Em abonos desta preservaçaõ de Maria se desfazem alguãs difficuldades nacidas no texto do presente Evangelho, & he a primeira; que passe S. Matheus na genealogia do Senhor em silencio Adaõ, sendo o primeiro progenitor. Segunda, porq não fas S. Lucas mençaõ da Senhora nesta descendencia de Christo, sendo mãy, & immediata progenitora. E vem a ser a rezaõ, porque S. Matheus fes mençaõ da Senhora, quando disse: *Ioseph virũ Mariæ, de qua natus est Iesus:* E S. Lucas fes mençaõ de Adam, quando disse, *Adam, qui fuit Dei,* E porque S. Matheus fes mençaõ da Senhora; esqueceosse de Adam; & S. Lucas passou em silencio à Senhora, porq se lembrou de Adaõ: aonde lembrado Adam peccador, a hi esquecida Maria; & aonde lẽbrada Maria, ahi esquecido Adam; de Adam pera a Senhora, & da Senhora pera Adam, nem ha dirivaçoens, nẽ se entendem comercios.

E se instardes que S. Lucas, o qual fes expressa mençaõ de Adaõ, a fes tacita da Senhora, porquanto referio as causas de seu ser, respondo, dando que assim seja, que naõ fes mençaõ de Adaõ peccador, mas de Adaõ justo, referindo tacitamẽte esta Senhora a Adam, que foi de Deos; *Adam, qui fuit Dei*; & nam Adam, q̃ foi do peccado; naõ Adaõ culpado, mas Adam innocente; nẽ Adam, que ao depois pella culpa foi do diabo; mas Adam, em quanto pella justiça original era de Deos, *Adam, qui fuit Dei.*

Acharemos no Ceo, ou nas aves delle; acharemos no mesmo inferno, ou nas entranhas da terra confirmaçoens desta verdade; & provas desta immaculada Conceiçaõ. La mandou Salamaõ nas entranhas da terra, nos profundos alicerses do seu templo lançar pedras preciosas, *Lapides pretiosos in fundamentum templi.* O templo he a Senhora, os alicerses do templo a Conceiçaõ da Senhora, porque assi como a primeira couza no templo saõ os alicerses, assi na Senhora, a primeira couza he a sua Conceiçaõ; & pedras preciosas nos alicerses do templo, saõ pedras preciosas, & graças na Conceiçaõ de Maria; & porque he aqui muito vulgar este pensamento, descubramos no lugar huã bem nacida novidade: porque não dis o texto, que Salamão lançou as pedras preciosas no fundamento do templo, senão pera fundamento do templo, *In fundamentum templi*: de modo que não acharão as pedras preciosas os alicerses, & o fundamento feito; mas fiserão o fundamento: não acharão as graças, a Conceição da Senhora, ou a Senhora ja concebida, mas fizerão a Conceição da Senhora, como se as creasse Deos, & assi se entendessem primeiro em algum sinal, que a Cõceição da Senhora, & não suppuserão; mas fizerão o fundamento; pera q̃ se não entendesse nunqua

qua em ſinal algum ſem preſervação, ou ſem graça Maria,

Outra ves nas entranhas da terra, na ſepultura digo do Senhor ſe ve figurada a pureza deſta Conceição, porque dis o Evangeliſta, que o Senhor fora depoſitado em tumulo, que nunca fora de outrem, *In quo nondum quisquam poſitus erat:* & ſe eſcolheo morada que nunca foſſe de outrem a ſeu corpo morto, & ſó pera tres dias, eſcaſſos tres dias; porque comunicantes dias; muito mais eſcolheria morada, que nunca foſſe de outrem; & muito menos do demonio, & pera nove mezes; & a ſeu corpo vivo.

Nem ſe pode diſer que o defeito, & a macula original em Maria, alẽ de ſer nacida de vontade alhea, inda que contrahida na propria, foi minima, pois inſtantanea; porque no ſegundo inſtante de ſeu ſer todos a conſiderão livre da macula; mas não ſe pode aſſi dizer; porque quem livrou a Maria Senhora do minimo peccado venial, a devia livrar do original, que he mais grave, que todo o venial peccado; & por iſſo foi figurada Maria na quella primeira, & puriſſima creatura, na luz digo, em quem nunca ninguem deviſou macula: que por iſſo comparando o Senhor ſeos Apoſtolos a ſal, & a luz, *Vos eſtis ſal, vos eſtis lux*, achou defeitos no ſal, *quod ſi ſal evanuerit*; & não nos conſiderou na luz, porque não diſſe mais que, *Vos eſtis lux mundi*, porque nella ſe figurava Maria, q̃ como deſta luz naceo o Sol mundano, aſſi de Maria procedeo o Sol Divino.

He a luz a mais bella, a mais polida, aſſeada, & elegante das creaturas: a prenda mais parecida a ſeu artifice: o mais claro, luſido, & evidente empenho de ſeu braço: o mais bem nacido, & alinhado parto do ſoberano juizo; aque nunca cõmunicou, nem ſuſtentou comercios com as trevas: nem com ellas concertou, ou perpetuas pazes, ou temporarias tregoas: por quẽ ſempre em ſuas renhidas contendas, & immortais deſafios com a cega, & triſte noute, logo ſe declarou a victoria. Em cuja mageſtoza, & radiante preſença, ao fiel ſe examina, & apura tudo; a quem em ſeo claro berço ſaudão logo obrigados os viventes todos; & no primeiro rizo, & ainda medrozos crepuſculos da covarde aurora, lhe dão o parabem agradecidos: a que unica, & ſingularmente venceo, & triumphou de ſeu radiante progenitor, na perpetuidade, & inſeparabilidade de ſeus reſplandores; porque ſe vio o Sol ja ſem raios, & naõ ſe pode a luz achar ſem elles. Tudo ſe compoem à luz; à luz ſe alinha tudo; & tudo, como dis o Eſpanhol, ſe peina a ſeus raios; tudo na luz ſahe, avulta, & aparece tudo; & nenhum pera ſe eſconder ouſou pedir à luz abrigos; porque nunca deo a culpas patrocinios; nem fes a delitos aſſiſtencias: fogem, & retiráoſe da luz, por afaſtarem de ſeus raios, ſuas perverſas acçoens os

peccadores;& a ella,&nella fazem notorias suas honestas emprésas os que saõ justos.

He finalmente a luz a que a todas as couzas da ar, graça, ser, & formosura; inspira alentos; poem realses; lavra esmaltes; a que dà a tudo cores; ou he a cor de tudo; porque o que no antigo, & grave mundo eraõ cores; neste novo, & extravagante seculo, segundo a opiniaõ de paradoxos, essas cores ja saõ luses. Esta he a lus: & pois se he sem macula a figura, não pode aver na verdade nevoa.

De mais que se na Senhora ouvera macula, naõ só então, mas ainda hoje a àborreceria Deos. E quem dirà que Deos tenha hoje odio a sua mãy? Mostroo com claresa. He cousa sem duvida, que o acto, que Deos huã vez teve, sempre o tem; porque nelle naõ ha mudança, naõ só a respeito de lugar, mas tambem a respeito de seus internos actos: ainda hoje està abor recendo a S. Pedro em suas negaçoens; porque entaõ o aborreceo: & ao Precursor em sua culpa original, porque entaõ se descontentou delle: he verdade que os naõ aborrece agora por agora, mas aborreceos agora por entaõ; agora os aborrece, porq̃ agora està o odio, mas por entaõ, & não por agora, porque então esteve; & não està agora a macula. Aborreceos naõ, *Ex nunc pro nunc*; mas *ex nunc pro tunc*: agora por entaõ, & naõ agora por agora. E quem ousarà dizer, que Deos agora aborrece a sua mãy por entaõ, inda que naõ por agora?

Avemos logo de confessar, que esta he aquella simples, & innocente pombinha, (& temos athe no Ceo, ou nas aves delle, como prometemos as confirmaçoẽs desta verdade); he aquella pombinha, digo, cuja figura, pello ser da Senhora, nunca tomou o diabo; & mal tentaria à verdade, quẽ senaõ atreveo à figura: maiormente q̃ parece desar, ainda sem ser vencido, o ser tentado. Là desia o Felisteo q̃ afrontara o exercito do Senhor. *Ego exprobravi hodie agminibus Israel.* E esteve a afronta, em que provocou o desafio: *Date mihi virum, qui ineat mecum singulare certamen.* Foi vencido o Felisteo, & afrontou acõmetendo; assi desia o Apostolo, que o diabo tentandoo o afrontava, *Angelus satanæ, qui me colaphizet*, as tentaçoens que se faziaõ a Paulo, eraõ bofetadas, que se lhe davão no rosto: ficava afrontado, & nam vencido.

He outra ves a Senhora aquella pombinha, q̃ Noë mandou da arca atras do corvo pera examinar os diluvios; voltou pera a arca a pomba, & não voltou o corvo; porq̃ tinha no universal diluvio lugar o corvo; & pera si o naõ achou a pomba; *non invenit, ubi requiesceret pes ejus*: tomaraõ todos os maisfilhos de Adão, significados no corvo, pè no original diluvio; mas a Senhora significada na põba, nẽ meteo, nẽ tomou pè nesse diluvio. Mãdou, outra ves da

arca

arca Noë a pombinha pera ſpecu-lar o diluvio; & voltou pera a arca com hũ raminho de oliveira mui puro no bico. *Venit ad eum portans ramum olivæ virentibus folijs.* A primeira pomba era Maria, q̃ naõ tomeira pomba pè no original diluvio. A ſegunda figurava o Spirito Santo; & o raminho de oliveira na boca, era a Senhora; que quando o diluvio do original enlodou, & envolveo tudo, ficou eſte raminho preſervado de toda a macula na boca, & no oſculo do Spirito Santo; & eſte era o oſculo q̃ pedia a Senhora ao Divino Eſpozo: *Oſculetur me oſculo oris ſui.* Tẽdeme neſſa boca; guardaime em voſſo oſculo.

Mandou Noê terceira ves a põba, que nam voltou à arca; & entendeo Noê, de naõ tornar a pomba, ſer açabado o diluvio. *Intellexit ergo Noê, quod ceſſaſſent aquæ ſuper terram*; porq̃ nam dà a pomba voos, por onde ha diluvios; nem a Senhora paſſos por onde ha defeitos; nem por onde ha maculas fas ſeus caminhos a Virgem; entendeo Noê da pombinha, que não havia diluvios; *Intellexit ergo Noê, quod ceſſaſſent aquæ*; por certo temos que Deos iſentou a Maria do original diluvio; mas tomara q̃ todos aſſi o ſintiramos; & todos aſſi o entẽderamos, & q̃ como entendeu Noê aquella põbinha sẽ macula, *Intellexit Noë*, aſſi entendamos todos ſer eſta Senhora immaculada.

Parecerá à primeira face menos coherẽte o Evangeliſta, porq̃ quando inſinua a Conceiçaõ da Senhora no preſente texto, nelle repete huã, & outra ves cativeiros. *In transmigratione Babylonis*, dis elle, *& poſt transmigrationem Babylonis*, torna elle a dizer; & como à viſta das iſençoens de Maria tantas repetiçoens de cativeiros? Digo que pera avultarem mais nos cativeiros as iſençoens: moſtra o Evangeliſta a todos cativos, & a Maria izenta. Aos ſervos q̃ ſe offereceraõ ao Senhor pera arrancar as zizanias do meio do trigo, manda o Senhor q̃ deixem crecer huã, & outra couſa, as zizanias, & mais o trigo; *Sinite utraq; creſcere*: nos contrarios permite veſinhanças pera augmẽtos; veſinhe cõ trigo a zizania, pera q̃ entre a zizania avulte mais o trigo: as opposiçoẽs de hũ contrario ſaõ as manifeſtaçoens do outro; & as indiſtancias ahi, ſaõ os augmentos.

Importou pois eſta immaculada Conceiçaõ de Maria pera intelligencia melhor das eſcrituras ſantas, pera creditos da rezaõ; pera opinioens do filho de Deos, pera abonos da Divina providẽcia; pera reputaçoens de ſoberano governo. Se não fora immaculada eſta Cõceiçaõ ficavão mal entẽdidas as eſcrituras, deſacreditada a reſaõ; menos opinado o filho de Deos, ſem abonaçaõ a providencia, & mal reputado, o divino governo.

Em eſpecial ficou bem reputado o ſoberano governo, porque importou q̃ ouveſſe preſervaçoens, & ouveſſe remedios; & q̃ os remedios

em hũs fossem remedios, em outros não fossem remedios, ou não fosse efficases remedios: ouve preservaçoens da macula somente na Virgẽ; & nos mais ouve remedios, que em muitos nam forão efficases remedios. E naõ fora melhor, que em todos; os remedios fosse remedios, ou efficases remedios? parece que não, porque entam nam havia felices; pera aver felicidade, ha de aver tambem desgraça: ha de aver desgraçado, pera aver venturoso; pera serdes ditozo, nam basta a ventura, que em vos està; he necessario que no outro haja desgraça: o desgraçado se dis da sua desgraça propria, & da ventura alhea; & o venturozo se nomea da ventura propria, & da estranha desgraça: vemvos o nome de venturozo da dita, que em vos mora, & da desgraça q̃ em outrem reside; sem a comparaçaõ do desgraçado ao venturozo, nem ha ventura, nem se conhece desgraça.

Beati occuli, dis o Senhor a seos Apostolos, *Qui vident, quæ vos videtis,* ditosos saõ vossos olhos, porque me estam vendo; & ajunta, *Quia multi reges, & prophetæ voluerunt videre, & non viderunt;* Ditosos sois discipulos, porque vos vedes, & outros nam vem; ditosos vossos olhos, porque outros sam desgraçados; porque elles vem, & os outros nam vem; està a bemaventurança dos olhos dos discipulos, em que vem elles, & nam vem os outros; concorrem pera a bemaventuraça de hũs olhos a dita de elles verem, & a desgraça dos outros naõ verem; & vem a ser bem de huns olhos, nam só o seu bem; mas o mal dos outros olhos.

Entendereis agora, aquelle lugar de S. Matheus, aonde o Senhor rende a seu Pay graças pellas noticias, que de seu filho deu aos pequenos; & pellas negaçoens, que delle fes aos grandes, *Confiteor tibi pater Domine cœli, & terræ, qui abscondisti hæc á sapientibus, & prudentibus, & revelasti ea parvulis.* Que dê graças pella merce da noticia cõmunicada aos pequenos, bem se entende; mas que dê graças por essa noticia negada aos grandes, não se ende; porq̃ como se podem dar graças, por penas, por desgraças, por castigos? nam parece conforme a divina bondade, mas alheo de sua misericordia; & muito repugnante aquelle divino coraçaõ em extremo amãte: & mais materia de conformidades com a divina vontade, que objecto de graças a Soberana grandeza.

Digo com tudo que aquella desgraça dos grandes, ou se compara com os grandes; & assi como mal seu, não he materia de graças: ou se refere aos pequenos, dos quais he bem, & assi he de graças emprego; & sẽdo nesta desgraça sua & infelices os grandes; saõ nesta desgraça alhea felices os pequenos; & por esta desgraça, nam em quanto dos grandes mal, mas em quanto bem dos pequenos, dà o Senhor a seu Padre as graças: *Ita Pater.* E chamaõce

maõce os pequenos ditosos não só da propria dita; mas ainda da alhea desgraça. Não só sois justo pella justiça, que em vos hà; mas pella injustiça que ha nos outros: grande vos fazem, não sô as virtudes, que em vos ha; mas os vicios, que ha nos outros.

Pera ser mais subido o benefiço dos escolhidos importou que ouvesse reprovados; naõ foram tam ditozos, senão ouvera algũs desgraçados; porque faltava à felicidade à comparaçam com a desgraça, & nam he a predistinaçam só amor, mas he escolha; não só dileiçam, mas eleiçam: escolha se faz, quando se toma hum, & deixa outro; & ficaraõ os escolhidos não só ditozos pella sua escolha, mas pella repulsa alheia ditosos: & assi q̃ ouvesse desgraçados foi ventura dos escolhidos. A ventura da Senhora foi a maior, porque só ella foi preservada. Ouve hum Precursor livre da macula ao sexto mes de sua Conceiçaõ: hum Hyeremias izento tambem da macula no materno ventre, & inda que ignoramos o tempo, cremos o privilegio, só no primeiro instante de sua Conceiçam foi preservada a Senhora, & sendo a todos os filhos de Adam o Senhor redemptor por remedio, só a sua mãy foi por preservaçam redemptor.

Escolheo este ditoso Reino de Portugal à Senhora em sua immaculada Conceiçam pera patrocinio seu: parece q̃ fora mais prudente a escolha de baixo de outro titulo; porque em sua Conceiçam ainda não he mãy de Deos; nem Senhora do Ceo, & terra; nem ainda dos Anjos, & homens Rainha; & assi menos poderoza Senhora, & menos valente seu patrocinio. Podia o Reyno escolhela patrona, quando em sua Assumpçaõ se coroa do Ceo, & da terra; dos homens, & Anjos; & de todo o creado, & creavel Senhora, & poderoza Rainha. Ou em sua Anunciaçaõ, aonde foi constituida do mesmo Creador mãy; ou nas expectaçoens de seu parto; ou na sua Visitaçaõ, quando peregrina ateas montanhas de Judea, dispendendo ao Precursor graças; a Zacharias lingoa & a Izabel o Spirito Santo, & profecia: ou em sua Natividade, ou Aprezentaçaõ no templo, que ainda que nestas duas celebridades não he mãy de Deos, ja não he como na Conceiçam escondida Senhora, & por isso pera patrocinios mais proporcionada Rainha.

Digo com tudo, que por escondido na Conceiçaõ, & ainda no ventre de Anna, parece mais preciozo seu patrocinio; & mais valente, se mais preciozo. Là aquelle homem do thesouro que estava escondido, como o achou, o tornou a esconder; *Invenit, & abscondit*; porque hia o thesouro perdendo as estimaçoens por revelado, pera o ter precioso, o fez outra vez escondido.

Desia o Senhor, ao Santo Jòb, & pergun-

perguntava, onde estivera, quando lhe davaõ louvores os matutinos astros. *Vbi eras cum me laudarent astra matutina?* As estrellas, como as mais creaturas insensiveis, exercitando os ministerios de sua condiçaõ, & natureza, daõ ao Creador louvores; assi o louvaõ os Ceos em seus continuos movimentos. *Cæli enarrant gloriam Dei.* E como o officio das estrellas seja luzir, & luzaõ de noute, & não de dia, pois ahi se afogaõ no profundo pego, & vasto oceano dos solares raios; ouvera de dizer o Senhor, onde estavas Job quando me louvavaõ as estrellas da noute; & naõ as estrellas da menham? pois o seu louvar, he o seu luzir; & lusem de noute, & na menham naõ luzem; & os elogios que daõ as estrellas, saõ os rayos, q̃ despedem. Ora as estrellas na noute aparecem, & na menham se escondem; & presa Deos mais o louvor, que lhe dà huã estrella, que se esconde; do que o que lhe dà huã estrella, que se manifesta; mais estima os encomios de huã estrella escondida no dia; do que os de huã estrella manifestada na noute.

Que aceitos seraõ os louvores, q̃ daõ ao Divino Espozo estas Espozas suas, pois todas saõ matutinas estrellas; todas astros escondidos na noute, que buscaraõ os retiros todos, pera fugirem os olhos de todos. Todas matutinas estrellas, porque todas aqui entraraõ neste sagrado retiro, na menham, na madrugada, na ternura, na primavera de seus annos, mas não bastaõ que sejão escondidas estrellas, que he beneficio do lugar; mas haõ de ser estrellas, que se escondaõ, que he obsequio de sua vontade; porque ainda pode tratar, & falar as escondidas huã estrella escondida, mas não huã estrella, que se esconde.

Parece que the Deus assi mesmo se fas ventagẽs quando fas retiros, & que se excede, quando se esconde; & como não tenha ja que crecer, parece que por retirado crece. Dice o seu propheta vendoo no Sacramento, *Vere tu es Deus absconditus*; vos Senhor ahi sacramentado, & escondido sois verdadeiramente Deos. Seguese logo que manifestado não he Deos? Não se segue; mas seguese que sendo manifestado Deos, sacramentado, & escondido he verdadeiramente Deos, & que escondido tem duas verdades de Deos, huã leva aquelle termo, sois Deos, outra leva aquelle termo, sois verdadeiramẽte Deos, de modo que sendo manifestado Deos, acha o propheta, q̃ escondido he Deus, & he verdadeiramente Deos.

Por essa causa falando o Senhor daquelle soberano Sacramento, em que està escondido, nam dis só que he manjar, mas que he verdadeiramente manjar, & falando de seu sangue, não dis só que he bebida, mas que he verdadeiramente bebida. *Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus.* Se dissera sómẽte minha carne he manjar, & meu

sangue

ſangue he bebida; dava a ſeu cor-
po ſomente huã verdade de man-
jar, & a ſeu ſangue ſómente de be-
bida huã verdade; mas dizendo q̃
he verdadeiramẽte ſeu corpo man-
jar; & ſeu ſangue verdadeiramen-
te bebida; dà duas verdades de
manjar ao corpo; & dobradas ver-
dades de bebida ao ſangue; por eſ-
condido o corpo he manjar; &
verdadeiramente manjar; & por
eſcondido o ſangue he bebida, &
verdadeiramente bebida; como
naõ tenha pera onde crecer eſte
Senhor, o que ſe oculta, iſſo ſe aug-
menta, & tanto crece, quanto ſe
eſconde. Por eſcondida pois cre-
cem em a Senhora as perfeiçoens;
& por retirada em ſua puriſſima
Cõceiſſão a olhos humanos, ſe mul-
tiplicão as rezoẽs pera patrocinios;
& aſſi com ventagens eſtà pera pa-
droeira do Reyno, neſte myſterio
eſcondida, mais do que manifeſta-
da nos outros.

Nem em ſua immaculada Con-
ceiçam deixa de ſer como Máy de
Deos eſtimada, & reputada, como
poderoza Senhora. Na reputaçaõ
dos prudentes cada hum he ja, o q̃
ha de ſer, & ainda não he: no pon-
to de ſua Cõceiçaõ baxavaõ os An-
jos do Ceo, & lhe renderão adora-
çoens, porque avia de ſer máy de
Deos, como ſe ja o foſſe; & na eſti-
mação dos Anjos ja o era, porq̃ na
verdade o avia de ſer; ja máy de
Deos, porq̃ logo havia de ſer máy
de Deos; & porq̃ havia de ſer máy
de Deos, era ja poderoza Senhora;
quando diſtaõ pouco os termos na
reputaçam dos homens, ja cada hũ
he o q̃ ha de ſer. Falando o Senhor
da ora da reſurreiçaõ das carnes, dis
aſſi, *Venit hora, & nunc eſt* Vẽ aquel-
la hora, & ja he, vem vindo, & ja
veio, vẽ chegando, *venit*, & ja che-
gou: *nunc eſt*, tão pouco diſtão as
couſas neſte mundo huãs das ou-
tras, huns tempos de outros tẽpos,
q̃ ſe unem os fins, & os principios;
& ja ſois aquillo q̃ haveis de ſer.

Entẽdereis agora aquelle lugar
ſem difficuldade, em que o Senhor
dis que o homẽ ſendo cinza, ſe tor-
narà em cinza: *pulvis es, & in pulve-
rem reverteris*. A ſciencia eνſina que
na converſaõ ha de haver dous diſ
ferentes termos, hũ donde, & ou-
tro pera onde; converteuſe a Mag-
dalena em ſanta, porque era pec-
cadora; & o Apoſtolo paſſou de
Saulo em Paulo, & no Divino Sa-
cramento paſſa o pam em corpo, &
o vinho em ſangue, & aſſi em todas
as converçoẽs hão de ſer differen-
tes os termos dellas, não pode lo-
go o homem, ſendo ja cinza, con-
verterſe em cinza. O homem de
prezente he carne, & tomando a
humanidade ſe fes carne o Verbo,
& não cinza, porque nunca o ha-
via de ſer; & como ſeja o homẽ de
prezente carne, de prezente nam
pode ſer cinza; porq̃ ſem milagre,
o qual não ha na compoſiçaõ hu-
mana, nam podẽ, eſtar juntamente
na meſma materia, & nas meſmas
partes della duas formas: chamaſſe
logo o homem cinza, porque ha de

ser cinza, *pulvis es*, es cinza, *& in pulverem reverteris*, porq̃ has de ser cinza; q̃ na estimaçaõ de prudentes ja hoje sois, o que amenhãa haveis de ser, & assi to nada esta Senhora por padroeira em sua Conceissaõ, se toma ja como mãy de Deos, porq̃ na estimaçaõ prudente ja he mãy de Deos, porque logo ha de ser.

E fica esta Cidade tẽdo esta Senhora por padroeira no primeiro, & no ultimo mysterio, em sua Cõceiçam, & em sua Assumpçam, em sua Conceiçaõ por Cidade do Reino, cujo he o patrocinio; em sua Assumpçaõ, porq̃ he o patrocinio da Santa Sè desta Cidade, & assi lhe fica sendo a Conceiçaõ cõmum, & a Assumpçaõ especial patrocinio; & tendo da Senhora o patrocinio no primeiro, & derradeiro mystério; o fica tendo em todos: porq̃ no primeiro, & ultimo se fechão todos. Pera a escritura santa dizer, q̃ estavão escritas todas as acçoens de David nas Cronicas dos Reis de Israel, dice que estavão escritas as primeiras, & derradeiras: *Non ne scripta sunt novissima, & prima?* Porq̃ nas primeiras, & derradeiras acçoẽs se contem as intermedias. Là disse o Senhor que era alfa, & omega, *Ego sum alfa, & omega*, pera dizer q̃ era todas, disse que era a primeira, & derradeira letra, que nos Gregos a primeira he alfa, & he Omega a ultima; tem logo esta Cidade em todos os mysterios da Senhora seu patrocinio, pois o tem no primeiro, & no ultimo, em que se contem, & fechão todos. E assi temos nestes dous o patrocinio em sua Natividade, pera que inda que nacidos no mundo, não naçamos ao mundo, mas com esta Senhora ao Ceo; em sua Apresentaçaõ, pera que todos dos primeiros, & tenrros annos nos offereçamos a seu Soberano filho, & Senhor, sacrificio grato: em sua Anunciaçaõ, que como neste mysterio seja mãy de Deos; a teremos tambem Mãy nossa, que desde o ponto, em que foy mãy de Deos comessou a ser mãy dos peccadores: em sua Visitaçam pera nos enrriquecer de doẽs celestiais; como alli encheo toda a casa, & gente do Santo Precursor; em sua expectaçaõ de seu Divino incomprehensivel, & ineffavel parto pera fomentar em nossos coraçoens firmes, & bem fundadas esperanças da Bemaventurança; na purificaçam, porque sejamos obedientes às leis Divinas, q̃ nos obrigão, quando esta Senhora alli deu àquella ley obediencias, à que nam devia sogeiçoens; & tambem em seus praseres santos, pera nos agenciar os verdadeiros, que só sam os do outro mundo, por meio da graça q̃ he o penhor seguro da Gloria.

Ad quam nos producat Dominus Omnipotens. Amen.

FINIS LAVS DEO.

LICENÇAS.

DE mandado dos Illustrissimos Senhores Inquisidores Apostolicos li este Sermão que o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre desta Insigne See de Coimbra pregou em o muito Religioso Mosteiro de Santa Anna, & em tudo achei ser obra digna de seu Autor, no que me paresse que digo tudo: nam tem couza que encontre nossa santa Fè, ou bons costumes. Trindade Coimbra 8. de Iunho, 673.

Fr. Antonio Correa.

VI por ordem dos Illustrissimos Semhores Inquisidores Apostolicos, este Sermaõ, que o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre da Sè desta Cidade de Coimbra pregou no Mosteyro de Santa Anna, & naõ só não achei nelle cousa, que desdiga da Pureza de nossa santa Fè, ou bons costumes, mas julgoo digno do grande engenho, piedade, & erudicaõ, com que seu Autor illustra todas as suas obras. Coimbra, & Collegio da Companhia de Jesus 10. de Junho de 673.

Francisco de Almada.

VIsta a informaçaõ podese imprimir este Sermaõ, q̃ o Doutor Hyeronimo Ribeyro de Carvalho Chantre da See desta Cidade pregou no Mosteyro de Santa Anna, & depois de impresso tornara a esta Mesa pera se conferir com seu original, & se dar licença pera correr, sem isso naõ corra, Coimbra em Mesa 14. de Iunho de 673.

Manoel de Moura Manoel. Pedro de Attaide de Castro.

POdesse imprimir este Sermaõ Coimbra. 21. de Iulho de 1673.

Ioaõ Ferreira Barreto.